



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS ITAJAÍ

Curso: Pescador Profissional
Área: Atividades da pesca

Tema:
Aula 1: Principais pescarias

Professoras: Melina Chiba Galvão
Janaina Patrícia Banwart

Itajaí/SC, maio de 2016.

Classificação das pescarias

Classificadas pela forma de captura

ATIVAS

- Envolvendo o cardume – cerco
- Movendo-se em direção ao cardume - arrasto

PASSIVAS

- Preso à malha – redes de emalhe
- Aprisionados ao petrecho – armadilhas
- Fisgados - anzóis

7 categorias de pesca

Emalhe – pesca de emalha/ malha / rede

Arrasto – arrasto de fundo / arrasto de camarão

Arrasto de parelha

Redes de cerco – traineira / cerco

Armadilhas – covos ou potes

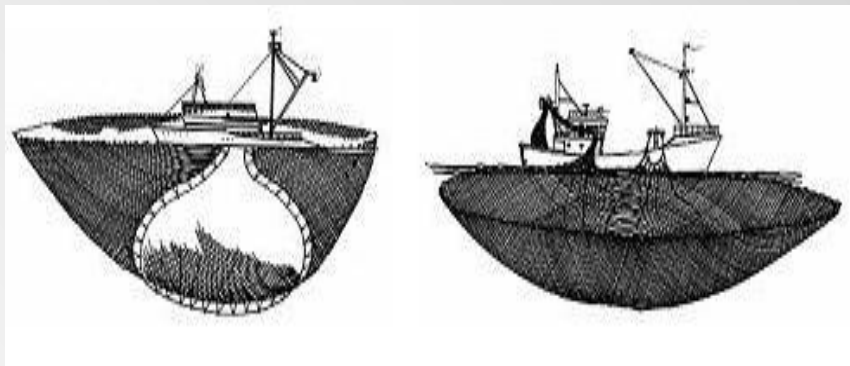
Aparelhos com anzóis – espinhel

Vara e isca viva – pesca do atum

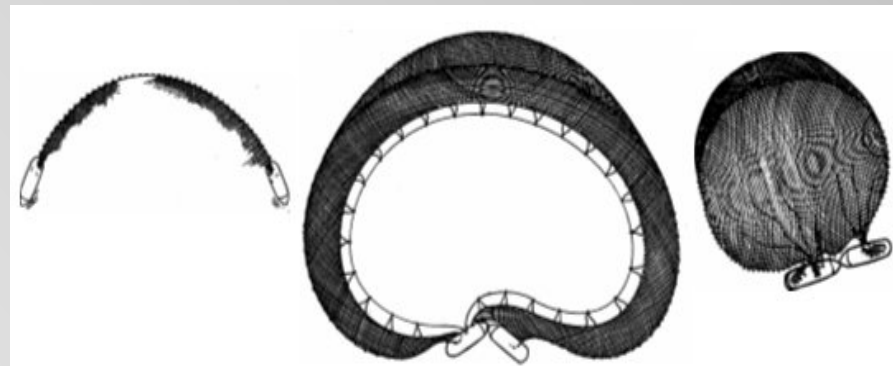
1. Redes de Cerco:

- Arte de pesca de superfície utilizada na captura de espécies pelágicas.
- Possui um grande desenvolvimento vertical
- O processo de captura consiste em envolver o peixe pelos lados e por baixo, impedindo a sua fuga pela parte inferior da rede, mesmo quando operada em águas profundas.
- Muitas vezes o cerco é efetuado com o auxílio de fontes luminosas → atração e concentração dos cardumes.
- Na construção de redes de cerco não se empregam materiais com flutuabilidade positiva, à exceção das bóias.

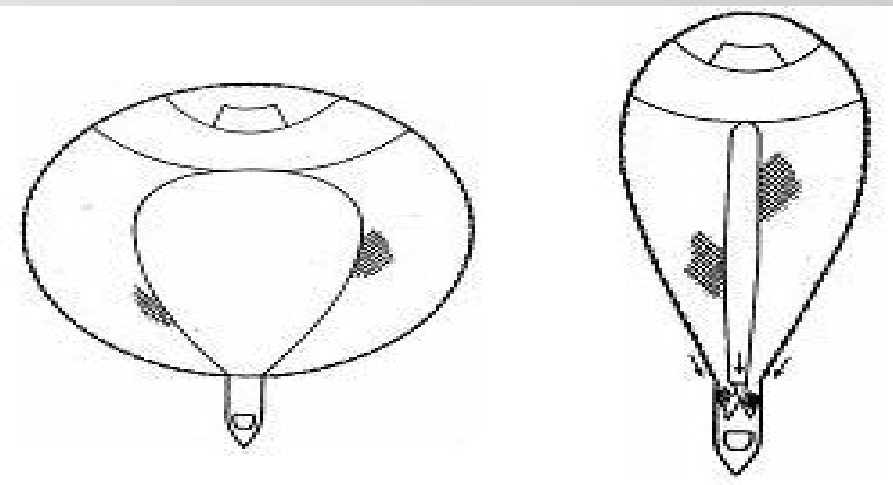
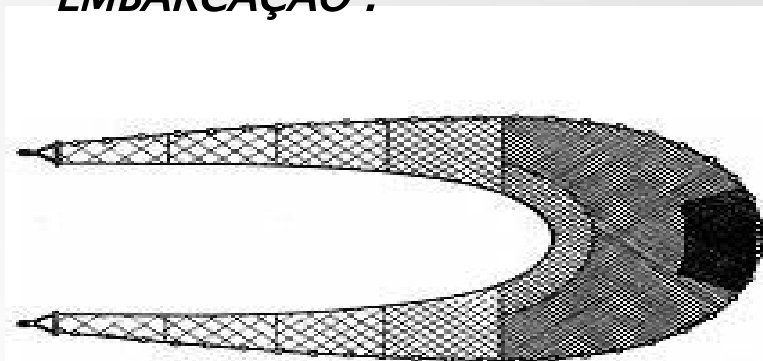
1. Redes de Cerco:



*REDES DE CERCO COM RETINIDA,
MANOBRADA POR 1
EMBARCAÇÃO .*

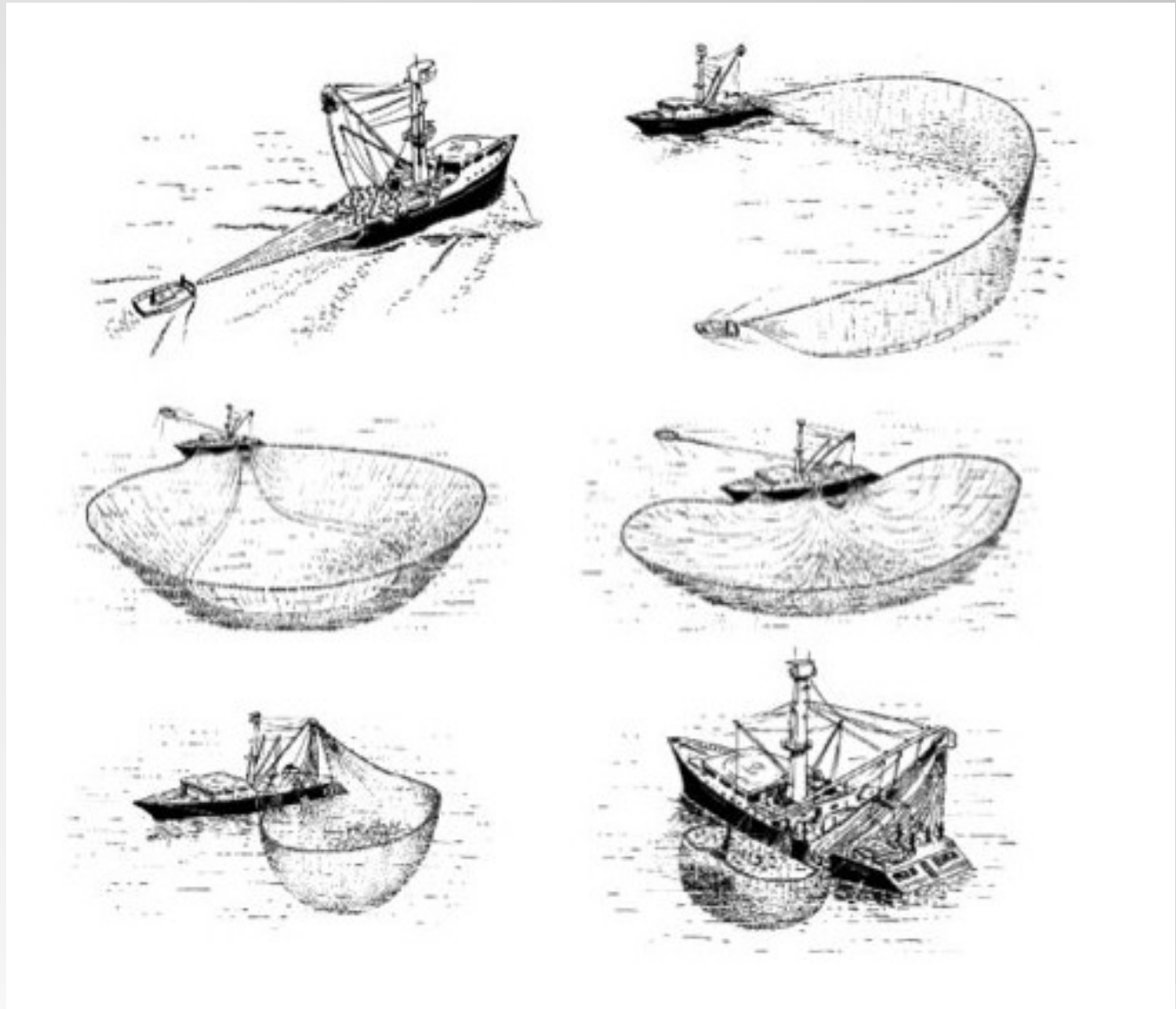


*REDES DE CERCO COM RETINIDA,
MANOBRADA POR 2 EMBARCAÇÕES.*

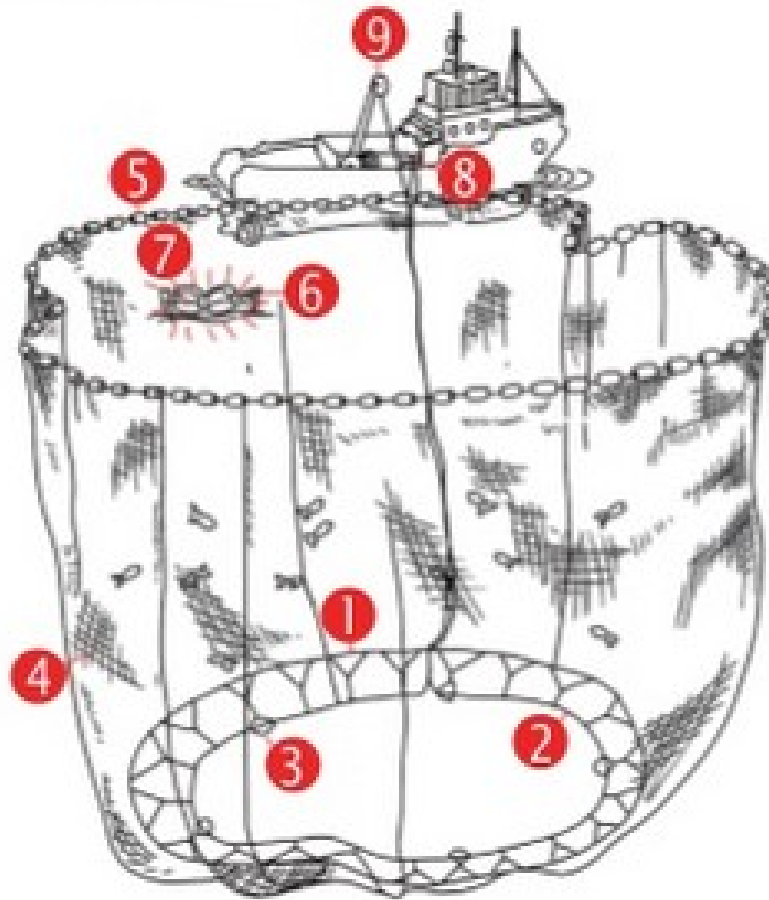


REDE DE CERCO SEM RETINIDA (LÂMPARA).

Redes de Cerco:



Redes de Cerco:



1. Chumbo
2. Bolsa
3. Anilhas
4. Rede
5. Bóias
6. Caíco (Panga)
7. Luzes
8. Molinete
(Carregadeira)
9. Power Block

Redes de Cerco:



Redes de Cerco:



CERCO



















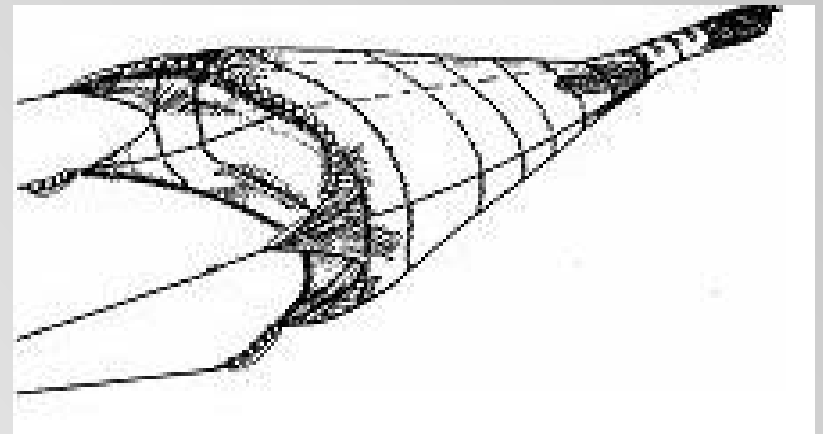
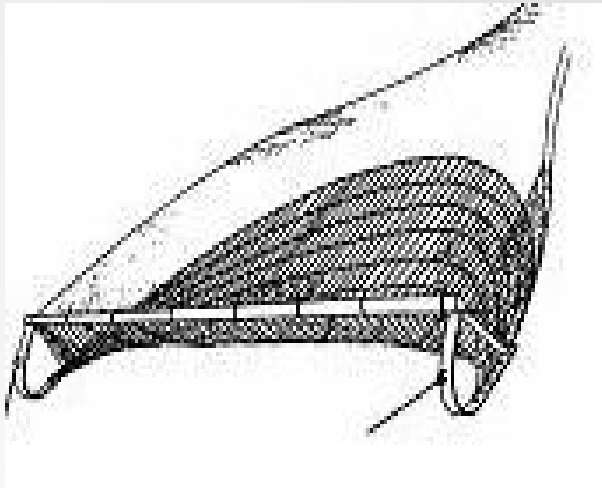




2. Redes de arrasto:

- Tipo de arte de pesca rebocada que é constituída por um corpo de forma aproximadamente cônica, fechado por um saco e prolongado por asas até a boca (abertura).
- A rede de arrasto constitui um filtro que, em movimento na água, captura as espécies que se acumulam no saco da rede.
- As redes de arrasto de malha pequena têm um escoamento de água reduzido, particularmente acentuado na parte posterior, o que pode facilitar a fuga de determinadas espécies ou retardar a sua entrada no saco.

2. Redes de arrasto:

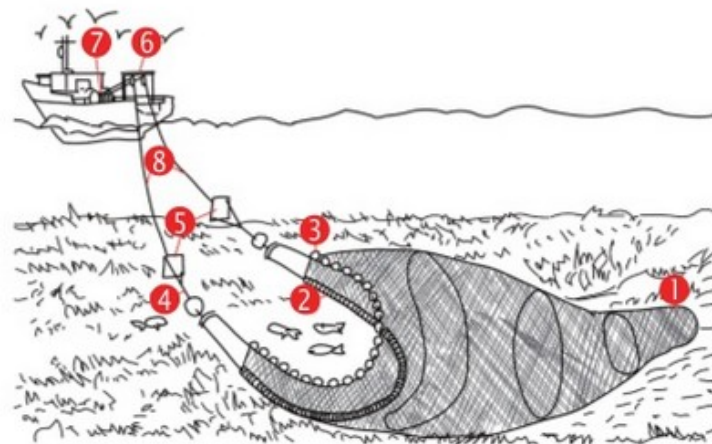


2.1. Rede de arrasto pelo fundo:

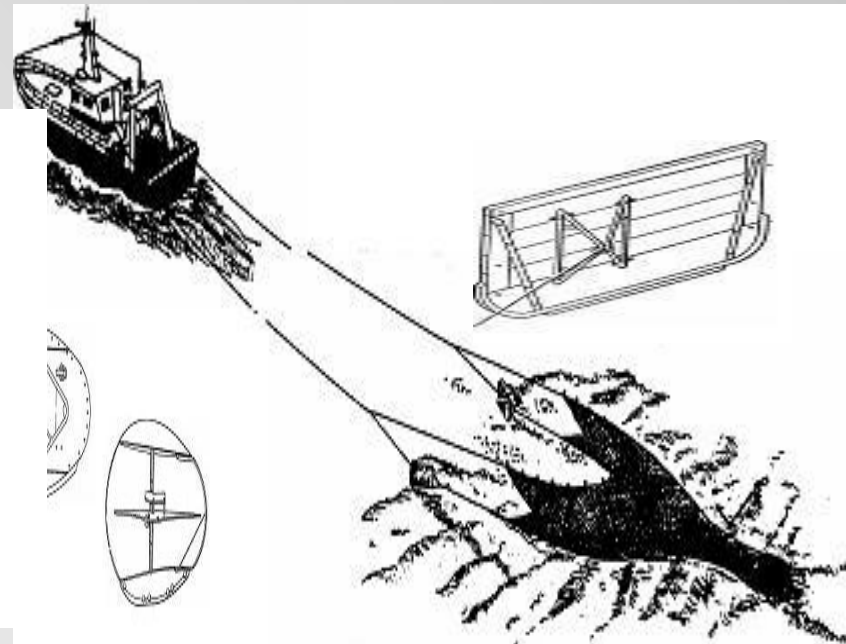
- Estas redes de arrasto são planejadas e armadas para pescar junto ao fundo.
- De acordo com o respectivo tipo, existem as redes de pequena abertura vertical, especialmente destinadas à captura de espécies demersais e as redes de grande abertura vertical, principalmente destinadas à captura de espécies semi-demersais e pelágicas.
- Nas redes de arrasto pelo fundo, o bordo inferior da boca da rede é normalmente constituído por um cabo de aço forte, forrado ou não e lastrado com correntes de ferro e muitas vezes munido com rodelas de borracha, roletes, esferas, etc.

2.1.1. Rede de arrasto pelo fundo com portas:

- Rede de arrasto rebocada por uma embarcação
- abertura horizontal assegurada pelas portas de arrasto com uma sapata (armação de ferro) para suportar um contato acentuado com o fundo.

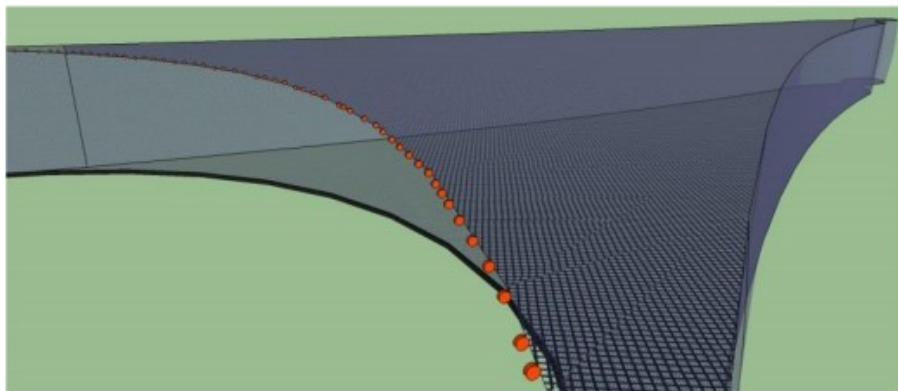
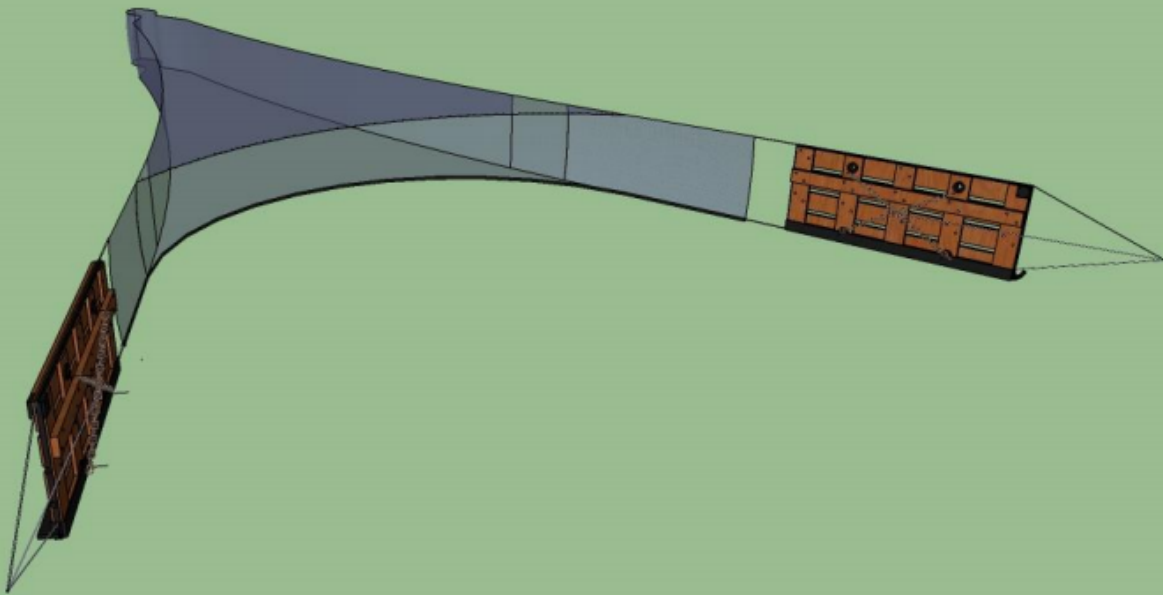


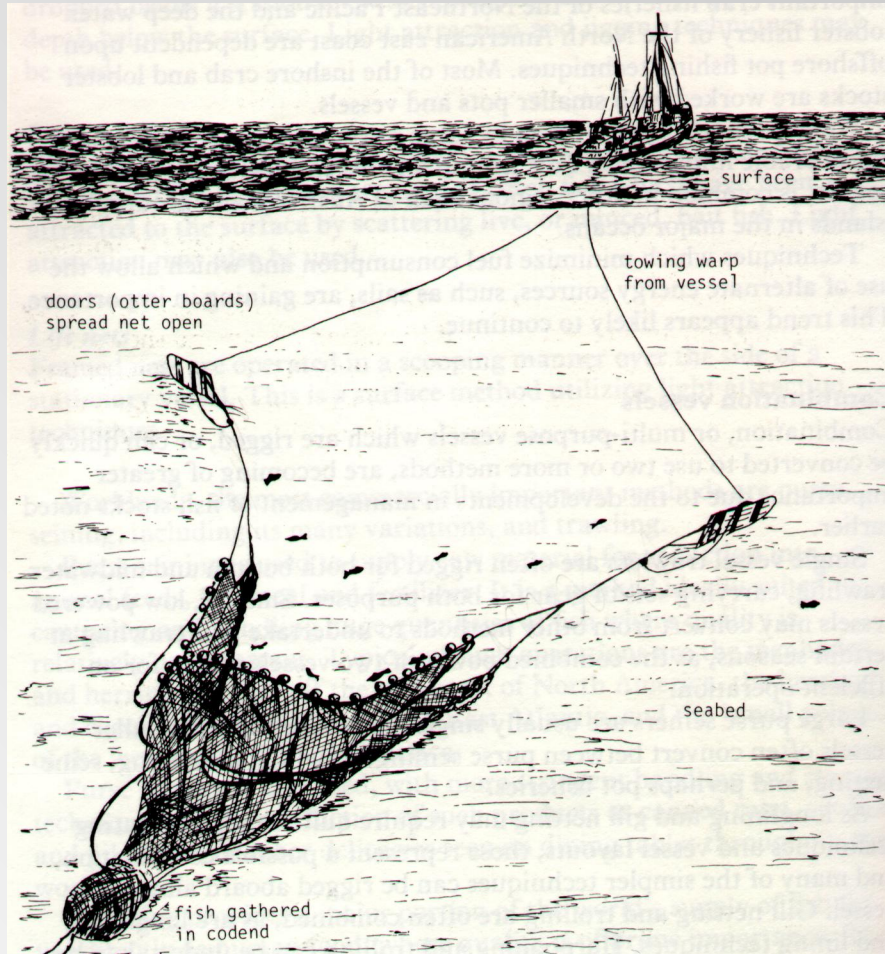
1. Ensacador
2. Tralha de chumbo (correntes)
3. Tralha de cortiça (bóias)
4. Cabos
5. Portas
6. Roldanas
7. Molinete
8. Cabo de aço



REDE DE ARRASTO PELO FUNDO COM PORTAS

2.1.1. Rede de arrasto pelo fundo com portas:

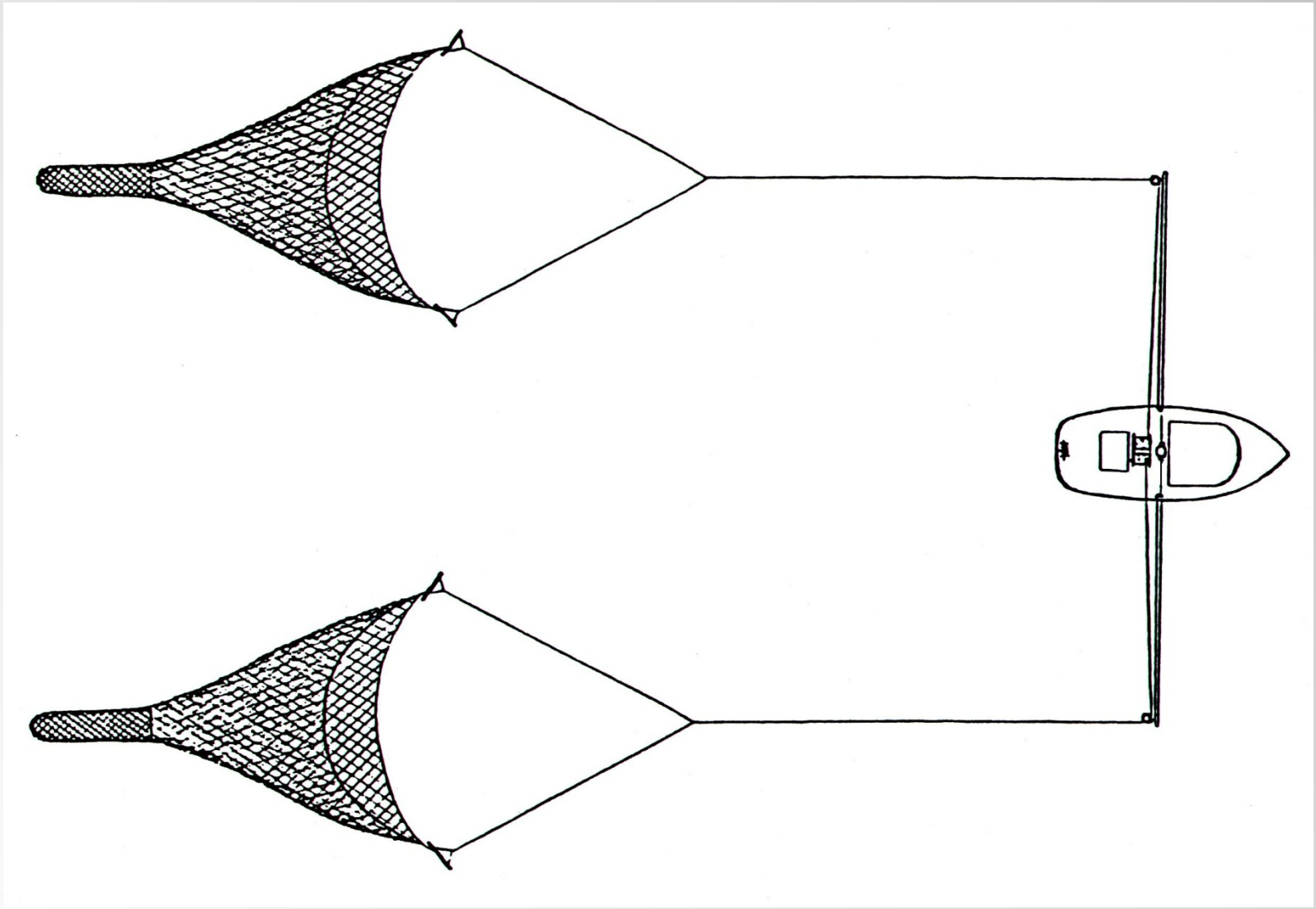






KOLONY

4 2 '98







COSTA NEVES CN



2.1.3. Rede de arrasto pelo fundo de parelha: arrasto de parelha

- 1 rede
- 2 embarcações iguais



REDE DE ARRASTO PELO FUNDO




2.1.3. Rede de arrasto pelo fundo de parelha: arrasto de parelha

- Rede de arrasto pelo fundo rebocada por duas embarcações
- Afastamento entre ambas assegura a abertura horizontal da rede.
- A resistência ao avanço exercida pela rede e respectivo armamento fica muito reduzida pela ausência de portas de arrasto → permite que dois arrastões pequenos possam rebocar uma rede de arrasto de grandes dimensões.
- Normalmente o comprimento de cabo real largado é muito maior que no arrasto de fundo com uma só rede e para a mesma profundidade o que faz com que parte do cabo real toque no fundo, encaminhando os peixes para a abertura da rede.

3. Vara e isca viva





Problemática:

1. Discutir a captura de Isca viva em áreas protegidas e de pesca artesanal.
Conflitos e alternativas.

1) Isca viva:

quanto se consome,

Qual a composição da isca viva,

Variação sazonal,

2) Alternativas.

Isca alternativa (cultivo ou outra espécie nativa),

Confinamento (tanques rede),

Fornecimento por terceiros, e,

Novas tecnologias de captura de isca para a atração do atum.

Problemas:

A espécie utilizada como isca-viva
(sardinha-verdadeira);
local de captura da isca ao longo de
praias e baías;
Conflito com os pescadores artesanais
e turista;
Diminuição dos estoques de sardinha.





Áreas de captura (Conflitos x concentração de frota):

Estado do Rio de Janeiro:

Região dos Lagos;

Arraial do Cabo;

Búzios;

Nitéroi;

Itaipú;

Sul Fluminense;

Angra dos Reis.

Estado de São Paulo:

Ubatuba;

Caraguatatuba;

São Sebastião;

Ilha Bela.

Estado de Santa Catarina:

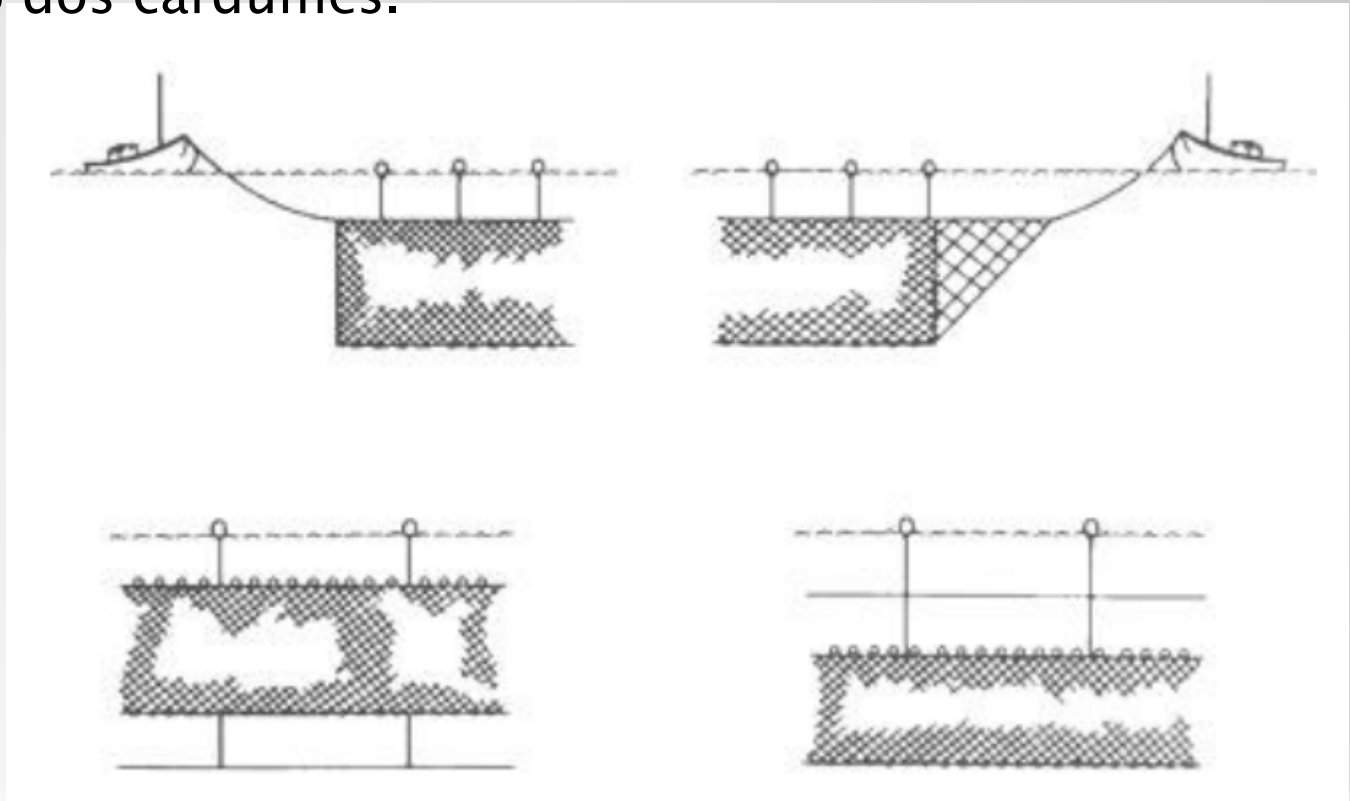
Reserva Biológica do Arvoredo (Norte de Florianópolis, Gov. Celso Ramos, Itapema e Porto Belo);

Bal. Camboriú.



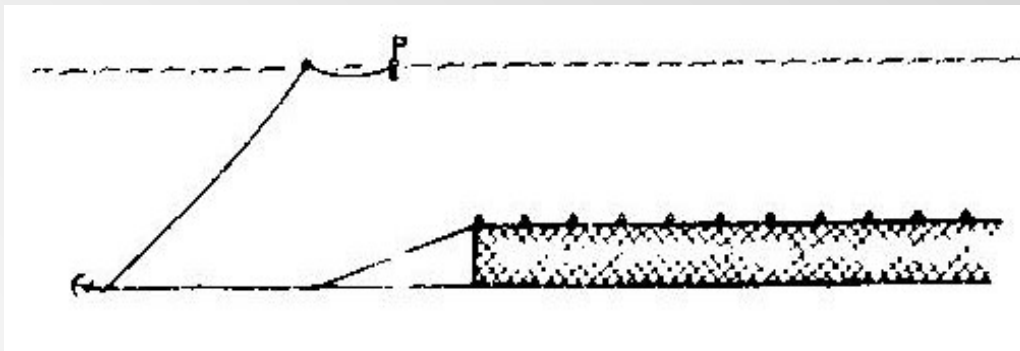
4. Rede de emalhar

- Arte de pesca constituída por vários panos de rede de emalhar, ligados topo a topo e que se colocam verticalmente na água.
- São estendidas entre um cabo superior de flutuação (tralha das bóias) e um cabo inferior de lastragem (tralha dos chumbos).
- Artes de pesca passivas → barreira perpendicular ao sentido de deslocamento dos cardumes.



4.1. Rede de emalhar fundeada

- As redes são fixadas ao fundo através de âncoras e calada diretamente sobre este ou a certa distância.
- As âncoras têm peso suficiente para neutralizar a força de flutuação do aparelho no seu conjunto.
- As puxadeiras (cabos que liga a âncora à superfície) são sinalizadas à superfície com bóias ou bandeiras.



4.1. Rede de emalhar fundeada



4.2. Rede de emalhar de deriva (boieira)

- As redes de emalhar são mantidas à superfície ou a certa distância abaixo dela, por meio de numerosas bóias.
- Estas redes derivam livremente ao sabor das correntes e do vento, isoladamente ou em conjunto com a embarcação a que se encontram amarradas.
- A mesma rede pode também ser usada para cercar o peixe que posteriormente acaba por cair na rede. Nestes casos a rede tem um comportamento ativo.

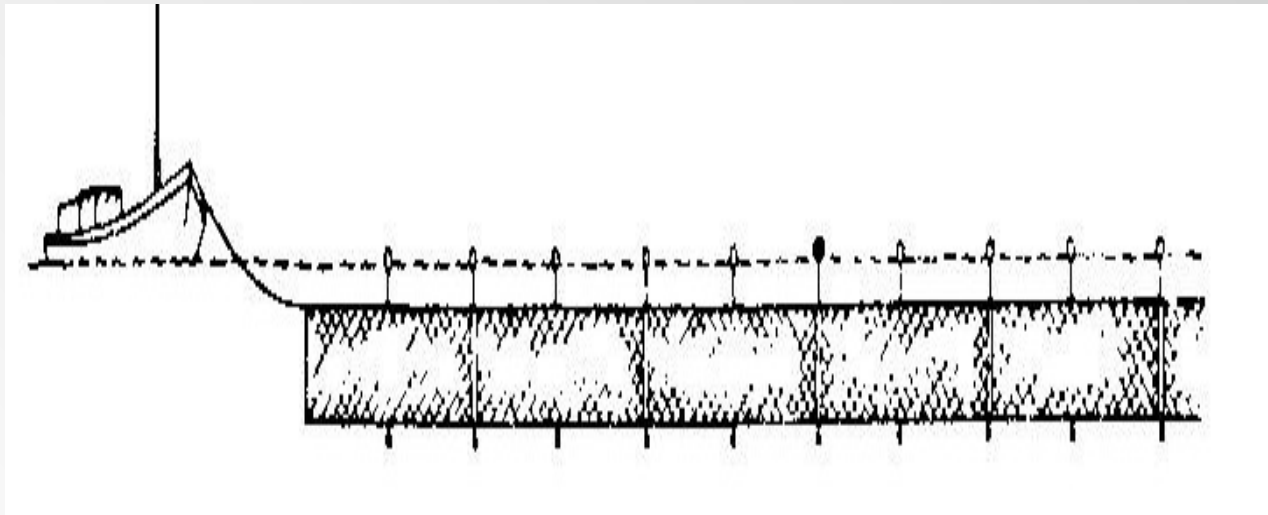


Figura 2 – Rede De Emalhar De Deriva (Boieira)

5. Armadilhas

- Termos genéricos dados às artes de pesca nas quais os peixes, moluscos ou crustáceos entram (potes, covos, manzuás) e de onde a saída é difícil ou impossível.
- São construídas de materiais e formas diversas, com uma ou várias entradas, bocas ou sangas.
- São normalmente colocadas sobre o fundo isoladamente ou em grupo, com ou sem isca e sinalizados à superfície através de puxadeiras e bóias de sinalização.
- As armadilhas são construídas de modo a que as presas entrem em busca de refúgio, iludidas pela isca, ou encaminhadas pelos pescadores ou por relevos naturais e são colocadas em locais de concentração de peixes ou em rotas migratórias.

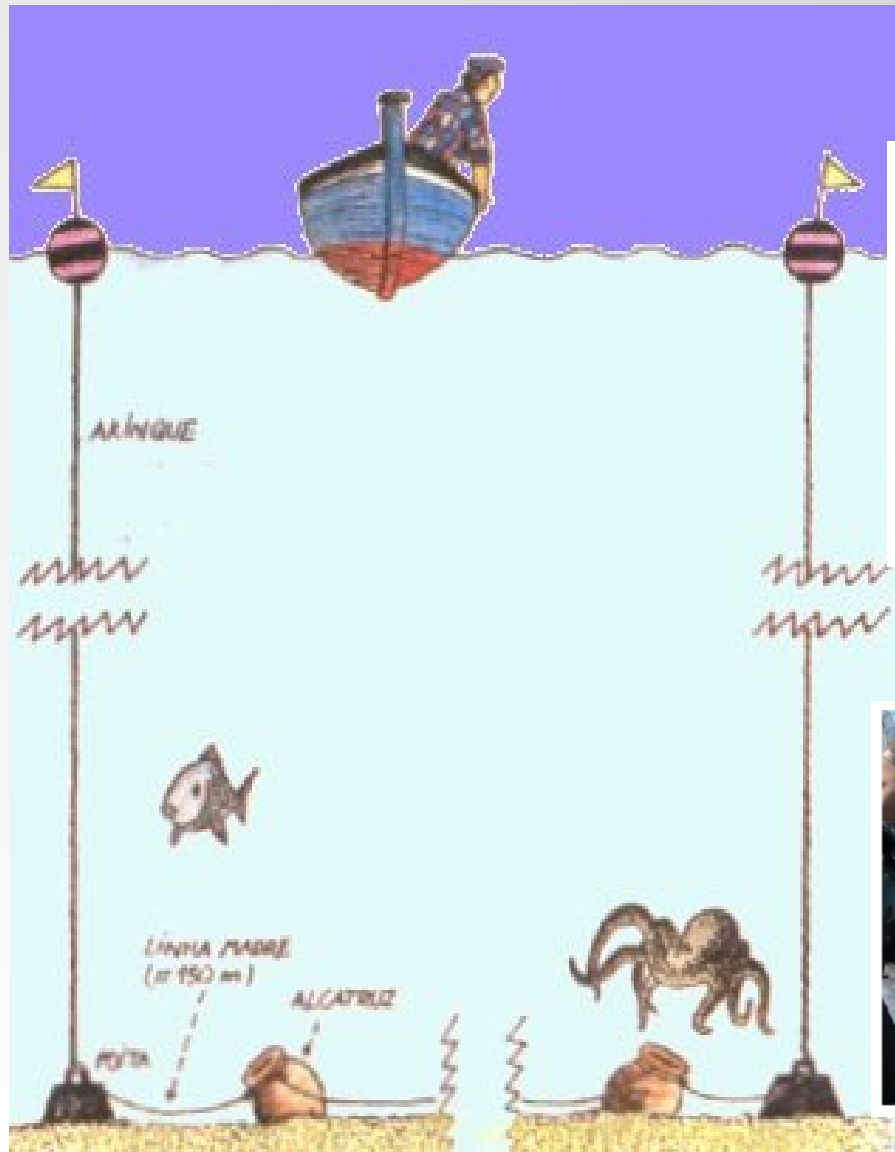
5.1. Tipos de armadilhas

- POTE – MOLUSCOS
- COVO – PEIXES e CARANGUEJOS
- MANZUÁ – PEIXES E CRUSTÁCEOS
- CANGALHA

5.1. Tipos de armadilhas



5.1. Tipos de armadilhas - Pote (moluscos)



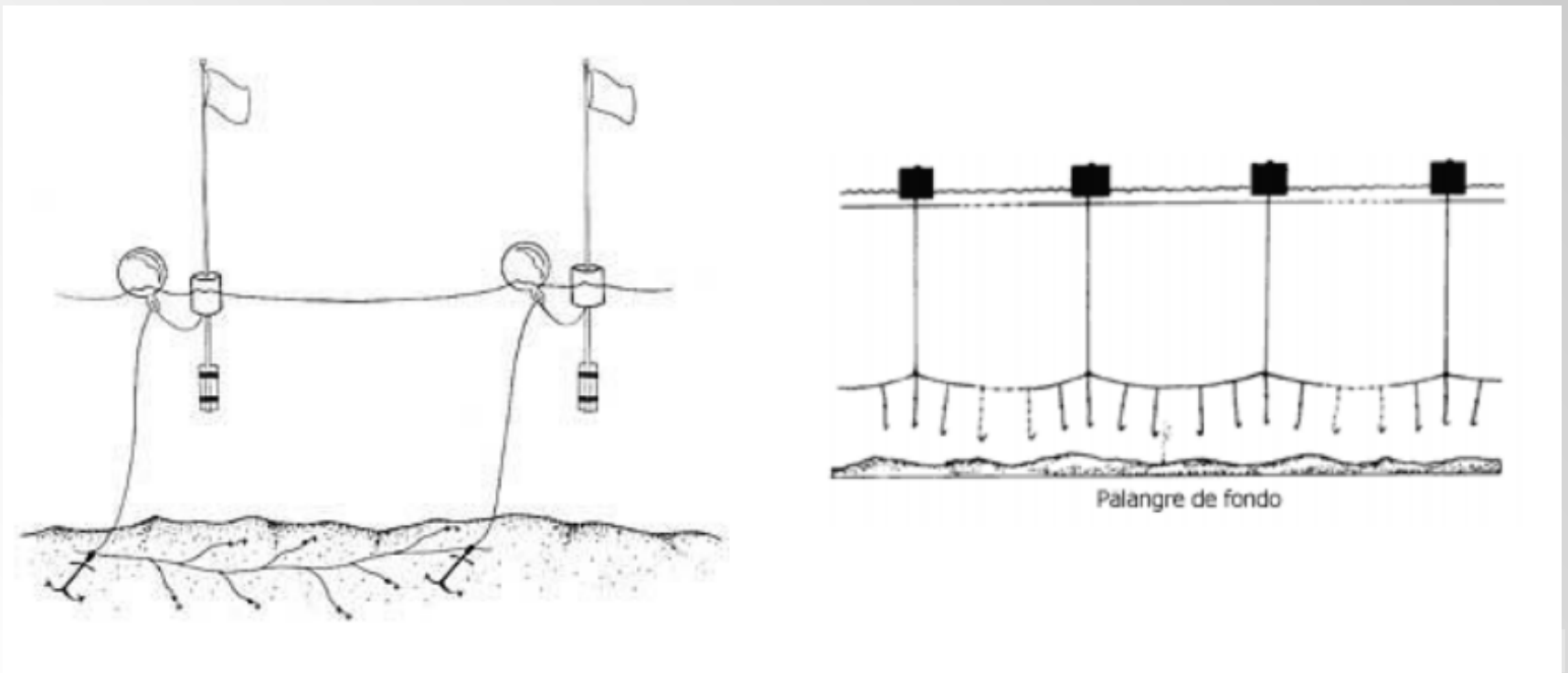


6. Linhas e anzóis

- **6.1. LINHA SIMPLES E DE VARA (MANUAL)** – Aparelho de anzol manobrado à mão, lastrado e utilizado para a pesca perto do fundo ou a meia-água.
- **6.2. LINHA SIMPLES E DE VARA (MECANIZADA)** – Tipo de linha de mão manobrada por intermédio de um molinete automatizado e cujos movimentos reproduzem os do pescador com vara manual.

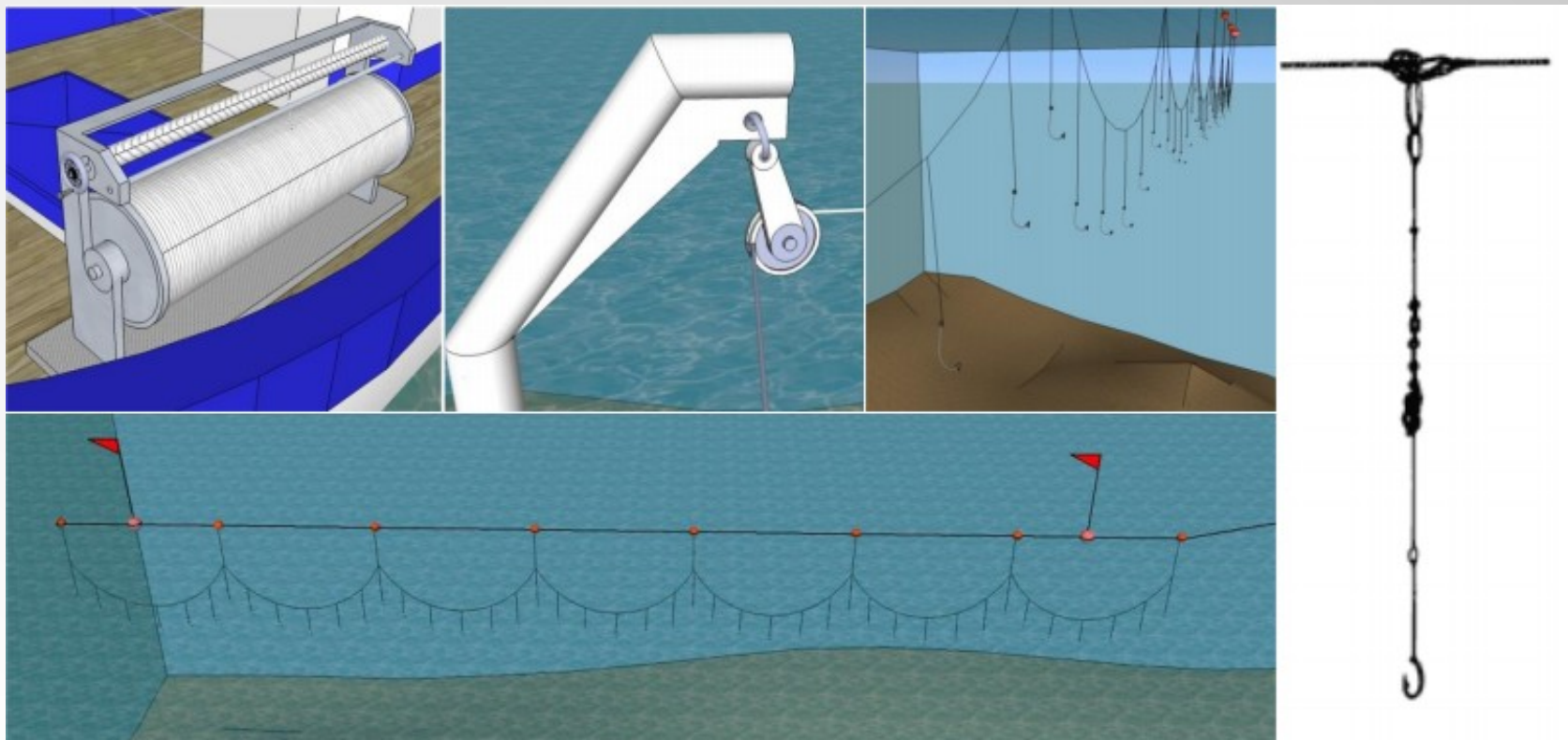
6. Linhas e anzóis

- **6.3. ESPINHEL FUNDEADO (espinhel de fundo)**– É a arte de pesca de fundo, constituída por uma linha de grande comprimento (madre), calada na horizontal, à qual se ligam numerosas linhas de pequeno comprimento (linhas secundárias) na extremidade livre das quais se empata um anzol.



6. Linhas e anzóis

- **6.4. ESPINHEL DERIVANTE (espinhel pelágico)** – É a arte de pesca constituída por uma linha de grande comprimento (madre), à qual se ligam numerosas linhas de pequeno comprimento (linhas secundárias) na extremidade livre das quais se empata um anzol.









6. Linhas e anzóis

- **6.4. ESPINHEL DERIVANTE (espinhel pelágico)** – É a arte de pesca constituída por uma linha de grande comprimento (madre), à qual se ligam numerosas linhas de pequeno comprimento (linhas secundárias) na extremidade livre das quais se empata um anzol.